

ANÁLISE E LANÇAMENTO DA PLATAFORMA MEMÓRIAS DA PANDEMIA NA PUC-RIO

Aluno: Túlio Gomes Vuolo

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Marco Antônio Pamplona, Silvia Ilg Byington e Clóvis Gorgônio

1.0 - Introdução

A pandemia de Covid-19 foi uma experiência transformadora que todos viveram. Quando a doença começou a se espalhar pelo mundo, eu não entendia completamente a gravidade da situação e acreditava que logo seria controlada. No entanto, à medida que as semanas e meses passavam, ficou claro que a pandemia era algo muito mais complexo e assustador do que eu poderia imaginar.

A pandemia representou uma ameaça real à minha saúde e à das pessoas ao meu redor. Eu me vi tendo que lidar com o medo constante de ser infectado ou de infectar alguém sem querer. As mudanças na rotina foram significativas: eu tive que me adaptar a trabalhar em casa, encontrar maneiras de me manter fisicamente ativo e manter contato com amigos e familiares à distância. Passei por diversas situações com familiares internados e até trancamento de matrícula na Universidade PUC-Rio.

Além disso, a pandemia teve um impacto significativo na minha saúde mental. O estresse constante e a incerteza sobre o futuro foram difíceis de lidar. A solidão e o isolamento social foram um grande desafio, e muitas vezes me vi lutando para encontrar motivação para fazer as coisas que antes eram simples e agradáveis.

No entanto, a pandemia também me ensinou algumas coisas valiosas. Eu aprendi a valorizar as coisas simples da vida, como conversar com amigos e familiares em uma videochamada, cozinhar em casa ou simplesmente passar um tempo em silêncio. A pandemia me lembrou da importância da empatia e da solidariedade, e me mostrou o potencial da tecnologia em manter as pessoas conectadas.

Embora a pandemia de Covid-19 tenha sido uma experiência desafiadora, me fez crescer como pessoa. Eu sou grato por ter passado por isso e espero que, à medida que nos recuperarmos, possamos construir um mundo mais unido e resiliente. Creio que essa experiência não foi só minha.

O projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio: experiências e sentimentos [1] tenta trazer isso para o mundo através de relatos de experiências no contexto da pandemia de Covid-19. A pandemia de Covid-19 afetou a todos de maneiras diferentes e criou uma história única para a humanidade. Como resultado, a documentação dessas experiências na comunidade da PUC-Rio pode permitir que as pessoas reflitam sobre as mudanças que ocorreram durante esse período e esta documentação pode ser útil para pesquisadores, historiadores e estudantes que desejam entender o impacto da pandemia em diferentes aspectos da sociedade.

Trabalhar em um projeto como esse é uma experiência incrivelmente construtiva. É inspirador estar rodeado de pessoas de diferentes cursos e formações, todas trabalhando juntas em um objetivo em comum. Trabalhamos juntos em uma atmosfera colaborativa, onde cada um tem uma perspectiva única e contribui com suas habilidades e conhecimentos.

Neste projeto, lançamos uma plataforma web onde é possível navegar pelas memórias de indivíduos e grupos que relataram suas experiências e estratégias de enfrentamento da pandemia. Além de navegar pelas reminiscências disponíveis no *site*, também pode-se participar enviando-nos seus relatos e arquivos anexos, como textos, vídeos, áudios e imagens.

Compartilhar suas experiências pode ser uma forma de preservar o patrimônio de memórias, fortalecer a resiliência atual e construir uma base para o futuro.

Para uma universidade, um projeto de memórias da pandemia pode ser uma maneira importante de se conectar com a comunidade e de envolver os estudantes em uma atividade significativa que documenta a história de seu tempo. Além disso, o projeto pode ser uma forma de preservar a história da universidade e seu papel durante a pandemia.

Para mim, como estudante e ser humano, participar de um projeto de memórias da pandemia ajuda a fortalecer a conexão com a comunidade, permitindo o envolvimento em uma atividade significativa e que contribui para um bem maior, além de aprender habilidades técnicas e profissionais importantes, como gerenciamento de projetos, trabalho em equipe e habilidades de comunicação. Também pode ser uma oportunidade para me autoconhecer e refletir sobre a minha própria experiência. Isso pode ajudar a desenvolver habilidades pessoais, como empatia, resiliência e pensamento crítico.

O intuito do projeto é desenvolver aspectos de cunho social e técnico no meio acadêmico. Um dos principais objetivos é fornecer um suporte psicológico, por meio do compartilhamento de experiências, e ao mesmo tempo projetar uma plataforma *on-line* que atenda a todos os requisitos para funcionar de forma eficiente para “conservar e tornar disponíveis desde a mais pessoal das vivências até as experiências e trabalhos estritamente acadêmicos, sejam eles individuais ou de grupo” [2].

O desenvolvimento passou por várias etapas e conta com o suporte de historiadores, bolsistas de Iniciação Científica, desenvolvedores de tecnologia da informação e outros colaboradores da PUC-Rio. O projeto Memórias da Pandemia possui atualmente mais de 200 registros, tendo ajudado diversos alunos, professores e demais pessoas a superar e lidar com traumas vividos em um dos períodos mais difíceis já constatados no período contemporâneo.

A plataforma foi construída com diversas tecnologias amplamente utilizadas no mercado de desenvolvimento web. Possui banco de dados Mysql e servidor próprio com Apache e sistema operacional Ubuntu. Os programas foram escritos em PHP, HTML, CSS, Javascript e além das linguagens citadas, frameworks e bibliotecas, como FIG, PDO, Bootstrap 5 e Mysqli.

A plataforma foi lançada em março de 2022 e divulgada oficialmente no site da Universidade. Atualmente, conta com mais de 25 atualizações e otimizações.



Página de abertura da versão mobile do *site* Memórias da Pandemia

Os potenciais benefícios sociais e pessoais são significativos, como registramos acima. Além disso, foi possível trabalhar em diversas áreas de conhecimento em Tecnologia da Informação, como Modelagem, projetando e modificando classes, Banco de Dados, arquitetando estruturas, modificando, fazendo consultas, extrações e importações de dados e desenvolvimento pleno, sendo necessário constantemente escrever novos códigos nas linguagens citadas.

O trabalho de pesquisa e programação em Iniciação Científica foi realizado por mim, Túlio Gomes Vuolo, graduando de Ciência da Computação da PUC-Rio e bolsista de Iniciação Científica do Núcleo de Memória da PUC-Rio. O Núcleo é vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (VRAC) e tem como diretor o professor Marco Antônio Villela Pamplona. Também conta com os pesquisadores professora Margarida de Souza Neves, Clóvis Gorgônio, Silvia Ilg Byington e Eduardo Gonçalves, o fotógrafo Antônio Albuquerque, e

atualmente, além de mim, com mais quatro bolsistas de Iniciação Científica: Ana Clara de Amorim Inocêncio, Danielle Larrate de Andrade, João Paulo Medeiros da Costa e Marina Kersting Pereira.

2.0 - Relatório Técnico

2.1 - Atividades em equipe

Segue abaixo o relatório das atividades da equipe do Núcleo de Memória da PUC-Rio:

23/05/2022 até 08/08/2022 – Não pude participar das reuniões neste período por conta de conflito de horários, mas acompanhei os assuntos tratados através das Atas de Reunião e relatos de bolsistas e pesquisadores;

08/08/2022 – Minha primeira reunião presencial com a equipe do Núcleo de Memória da PUC-Rio. Discussão dos relatórios do PIBIC da bolsista Ana Clara Amorim;

22/08/2022 - Discussão dos detalhes finais dos PIBICs e agendamento dos ensaios finais da apresentação das bolsistas Danielle Larrate e Ana Clara Amorim. O projeto do Instagram Memórias da Pandemia também foi discutido;

29/08/2022 - Discussão das propostas de roteiro para a apresentação do PIBIC da bolsista Ana Clara Amorim;

05/09/2022 - Debate sobre o cronograma de gravações do Instagram Memórias da Pandemia e proposta da coordenadora de pesquisa, Silvia Ilg, para início do projeto de entrevistas sobre o período da pandemia;

12/09/2022 - Ensaio da comunicação oral da bolsista Ana Clara Amorim para o XXX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da PUC-Rio;

19/09/2022 - Ensaio da apresentação de E-poster da bolsista Danielle Larrate para o XXX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da PUC-Rio;

26/09/2022 – Debate e avaliação da apresentação das bolsistas Danielle Larrate e Ana Clara Amorim no XXX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da PUC-Rio com exposição das fotos tiradas pelo fotógrafo Antônio Albuquerque;

03/10/2022 - Relato da entrevista com o Prof. Gustavo Robichez feita pela Silvia Ilg. Relatório de atividades das minhas atividades como bolsista até agora e da bolsista Antonia de Médicis;

10/10/2022 - Início da discussão sobre a apresentação na Semana de História da PUC-Rio com o tema “Núcleo de Memória PUC-Rio: Memória, acervo e pesquisa” e debate do projeto do Prof. Alexandre Fortes intitulado “História do Trabalho na Era Digital: Atualizando Métodos e Ferramentas”;

17/10/2022 - Comentários sobre o texto do Prof. Eduardo Jardim a ser publicado no MDP e apresentação do texto da bolsista Ana Clara Amorim premiado pela Peter Drucker Foundation;

24/10/2022 - Definição da apresentação do Núcleo de Memória e das pesquisas realizadas pelos bolsistas Ana Clara, João Paulo e Danielle Larrate durante a Semana de História;

31/10/2022 - Ensaio geral da apresentação do Núcleo de Memória na Semana de História da PUC-Rio 2022. Conversa com a Profa. Lucia Lippi, do CPDOC/FGV sobre a experiência vivida por ela na invasão ao DCE quando ela era aluna de Sociologia nos anos 1960;

07/11/2022 - A equipe discutiu o ensaio “Novas sensibilidades: a mudança do capital” da bolsista Ana Clara Amorim, texto vencedor do prêmio Peter Drucker. Além disso, a

equipe elaborou o cronograma das próximas reuniões de 2022 e discutiu sobre o programa do curso “Pesquisa Histórica e o Mundo dos Arquivos”;

21/11/2022 - A equipe discutiu a ementa da disciplina em parceria com o Departamento de História da PUC-Rio. Também ficou definido o texto do próximo seminário, do dia 05/12;

05/12/2022 - A bolsista Ana Clara Amorim fez um relato sobre a premiação em Viena do concurso promovido pela Peter Drucker Society Europe; início da discussão do texto "O trabalho de rememoração de Penélope";

12/12/2022 - Continuação do seminário de texto “O trabalho de rememoração de Penélope” conduzido pela Profa. Margarida de Souza Neves. Em comparação ao texto, foi pontuado que o trabalho do Núcleo é o de tecer e destecer esses fios de memória e que a autora propõe coletivamente a ideia de relembrar o passado;

19/12/2022 - A equipe realizou uma confraternização de final de ano com amigo oculto;

06/02/2023 - Foi realizada a primeira reunião de equipe do ano destinada ao levantamento das atividades do Núcleo de Memória em andamento, além de contar com o relato de trabalho dos bolsistas;

13/02/2023 - Foram apresentadas as ideias iniciais do PIBIC do bolsista João Paulo, e a equipe selecionou os lugares de memória do campus da PUC-Rio para apresentação aos calouros de História, atendendo à solicitação do Departamento de História;

06/03/2023 - A reunião foi destinada à discussão das ideias iniciais do PIBIC de 2023 minhas e da bolsista Danielle Larrate. Além disso, houve um relato do tour pelo campus realizado em parceria com o Centro Acadêmico de História para os calouros de História de 2023.1, feito pelas bolsistas Ana Amorim e Danielle Larrate;

13/03/2023 - Foi apresentada a demanda do Departamento de Direito da PUC-Rio, que solicitou ajuda do Núcleo de Memória no levantamento de dados da memória do Departamento de Direito. Além disso, houve um relato sobre a segunda aula do seminário “Pesquisa Histórica e o Mundo dos Arquivos” feito pela Danielle Larrate. Em seguida, as bolsistas Ana Amorim e Danielle Larrate apresentaram o Instagram Memórias da Pandemia e seu projeto inicial para o Instagram do Núcleo de Memória;

20/03/2023 - A Profa. Margarida de Souza Neves coordenou um seminário sobre dois textos: “Comemorar 80 anos” – de autoria da Profa. Margarida – e o histórico do PDI, solicitado pela CCPA para o PDI da PUC-Rio, escrito pela equipe do Núcleo de Memória;

27/03/2023 - A Profa. Margarida de Souza Neves realizou uma exposição sobre a demanda de um histórico dos brasões da PUC-Rio solicitada pelo Reitor Pe. Anderson. Além disso, Danielle Larrate fez uma avaliação da aula do seminário “Pesquisa Histórica e o Mundo dos Arquivos”. Em seguida, a pesquisadora Silvia Ilg e a Profa Margarida de Souza Neves apresentaram ideias para as aulas que ministrarão no Seminário;

31/03/2023 - A equipe teve uma reunião para iniciar o projeto do Instagram do Núcleo de Memória da PUC-Rio;

03/04/2023 - Foi realizado um debate em equipe sobre as propostas de PIBIC revistas dos bolsistas João Paulo, Marina Kersting e a minha;

10/04/2023 - Houve um debate sobre as propostas revistas da bolsista Danielle Larrate para o PIBIC 2023 e um relato dos pesquisadores Silvia Ilg e Clóvis Gorgônio sobre o seminário “Pesquisa Histórica e o Mundo dos Arquivos”;

17/04/2023 - A equipe do Núcleo de Memória recebeu o Prof. Maurício Parada e a pesquisadora Manuela Fantinato, que apresentaram a possibilidade de um trabalho em conjunto no projeto "Mulheres no STEM".

24/04/2023 - Na reunião, foi discutida a continuação da atualização da bibliografia utilizada pela equipe do Núcleo de Memória e sua publicação no *site* do Núcleo. Além disso, foram debatidas as novas propostas, ideias e referências para o Instagram do Núcleo de Memória.

08/05/2023 - Houve a apresentação e a discussão acerca dos relatórios técnicos apresentados por mim, pela bolsista Danielle e pelo bolsista João.

15/05/2023 - Inicialmente, a equipe decidiu, por votação e debate, quais seriam os temas das primeiras postagens do Instagram do Núcleo de Memória. Depois, houve a continuidade da conversa sobre o meu relatório técnico, que havia começado na semana anterior, mas que ainda precisaria ser retomado. A equipe foi atualizada sobre o andamento do curso que a professora Larissa, do Departamento de História, está oferecendo, em conjunto com alguns membros do Núcleo. Além disso, Clóvis mostrou que a bibliografia sobre memória havia sido publicada no *site*, embora ainda necessite de algumas alterações ou correções. Por último, a bolsista Marina relatou o andamento de sua pesquisa que, inicialmente, está voltada para o funcionamento do curso de Educação Familiar da PUC-Rio.

22/05/2023 – Obtive um bom feedback pela evolução no relatório técnico e foram dadas algumas sugestões para a continuidade da minha pesquisa e relatoria. Foram, também, lembrados os prazos para entrega dos relatórios substantivos por parte dos bolsistas. Além disso, o Núcleo discutiu coletivamente a apresentação via PowerPoint a ser apresentada numa reunião com a vice-reitora de Ensino e Pesquisa, profa. Marley Vellasco, e com o reitor pe. Anderson Antonio Pedroso S.J..

29/05/2023 - Houve uma série de informes sobre a reunião do reitor com os departamentos e depois discutimos sobre algumas necessidades do Núcleo, principalmente temas como orçamento e espaço físico. A bolsista Ana Amorim apresentou uma série de propostas para o Instagram. Houve um debate, também, sobre o *site* do Anuário da PUC-Rio.

05/06/2023 - Eu e o bolsista João apresentamos a primeira versão do resumo de PIBIC.

10/07/2023 - Eu e o bolsista João apresentamos as versões finais do resumo de PIBIC.

17/07/2023 - Sílvia e Danielle apresentaram um seminário a partir do texto Patrimônio, negociação e conflito de Gilberto Velho. Além disso, discutiu-se o resumo da pesquisa de PIBIC da Danielle.

31/07/2023 - Houve a apresentação do documento de trabalho da exposição de 40 anos da Fundação Padre Leonel Franca.

07/08/2023 - A equipe discutiu sobre alternativas de espaço físico para o Núcleo, a partir de projetos elaborados pela Sílvia. Houve, também, um debate para organizar alguns pontos da exposição comemorativa dos 40 anos da Fundação Padre Leonel Franca.

14/08/2023 - Continuação do debate tratando da exposição comemorativa dos 40 anos da Fundação Padre Leonel Franca.

21/08/2023 – Debates os envios mais recentes de relatórios de PIBIC meu e do bolsista João, destacando pontos e correções a serem efetuadas.

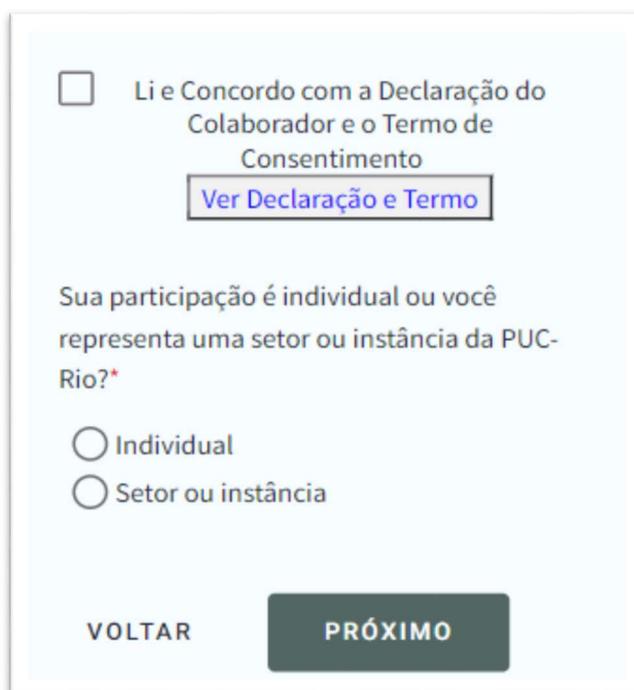
28/08/2023 – Discutimos sobre as publicações do novo Instagram do Núcleo de Memória, programa para exposição e cronograma de setembro.

2.2 - Atividades individuais

Meu papel como colaborador do projeto foi o de analisar como o sistema do *site* Memórias da Pandemia na PUC-Rio foi projetado, corrigir erros e adaptar as partes já desenvolvidas para que pudesse ser lançado para o público, uma vez que o projeto foi deixado inacabado pelo desenvolvedor inicial. Abaixo descrevo as minhas atividades individuais realizadas para o projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio:

23/05/2022 até 23/06/2022 – Neste mês realizei as seguintes implementações no *site* do projeto Memórias da Pandemia da PUC-Rio:

- **Inclusão dos termos de uso e consentimento e criação de um modal e inserção dos termos. (Click em “Ver Declaração e Termo”):** os termos de uso são as regras estabelecidas pela PUC-Rio que você precisa seguir ao utilizar o site, e o consentimento é a sua permissão informada para que a Universidade colete e utilize seus dados pessoais de acordo com essas regras.



A imagem mostra uma interface de usuário para a coleta de consentimento. No topo, há uma caixa de seleção desativada () seguida pelo texto "Li e Concordo com a Declaração do Colaborador e o Termo de Consentimento". Abaixo disso, há um botão azul com o texto "Ver Declaração e Termo".

Logo abaixo, há uma pergunta: "Sua participação é individual ou você representa uma setor ou instância da PUC-Rio?*" com duas opções de resposta: "Individual" e "Setor ou instância", cada uma com um botão de opção desativado ().

Na base da janela, há dois botões: "VOLTAR" e "PRÓXIMO".

A figura acima refere-se à janela que contém os Termos de Uso e Consentimento

- **Correção de tipos e display de botões:** alguns botões de acesso ficaram sem símbolos ilustrativos de funcionalidade, algo que foi corrigido.

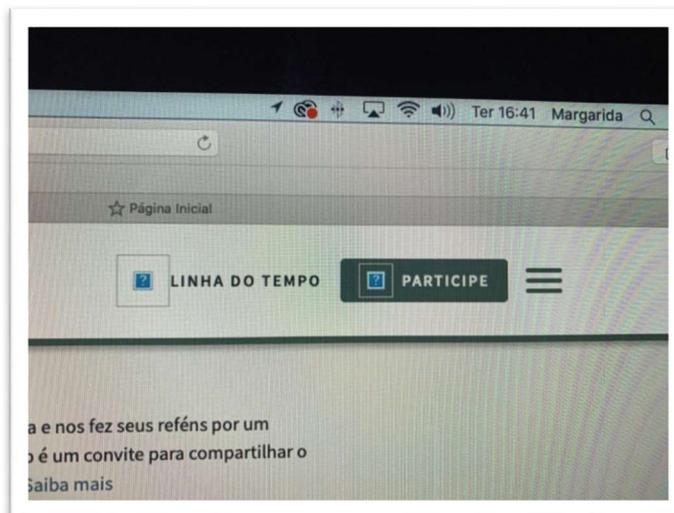
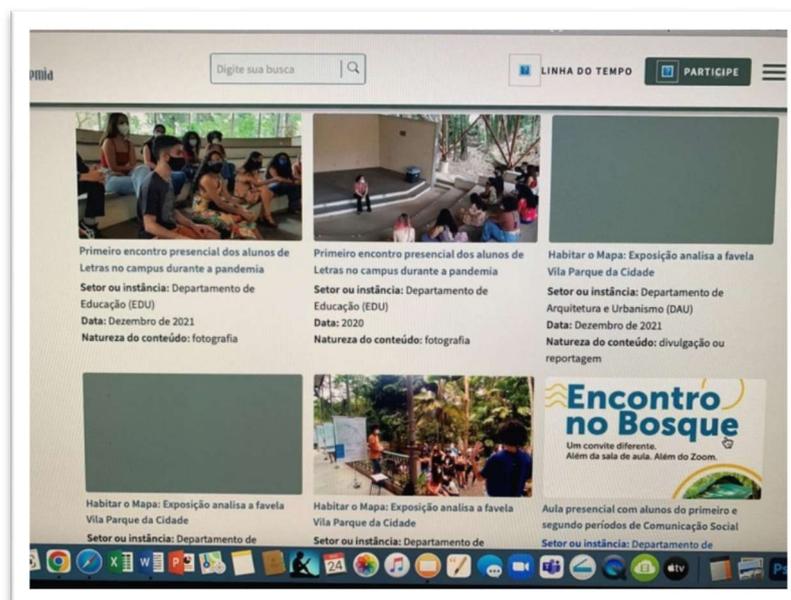


Figura acima mostra botões sem Ícones

- **Conversão de tipo "WEBP" para "PNG" e/ou "JPEG":** os tipos de arquivo imagem foram atualizados para formatos-padrão mais utilizados.
- **Correção de textos em páginas HTML:** Alguns textos nas páginas foram atualizados.
- **Correção do Display do thumbnail dos PDFs nas páginas principais:** mostrar uma imagem padrão de PDF e/ou outras mídias no quadrado acima do título das publicações para ficar mais intuitivo.



A figura acima mostra como estavam os arquivos (quadrados cinzas) antes das alterações

- **Inclusão de aceitação de envios nos formatos ".docx" e ".txt":** os códigos de envio e registro de arquivos das publicações foram alterados para aceitar mais tipos, tais como ".docx" e ".txt". Possibilidade de conversão para PDF e envio pelo administrador depois que o arquivo for enviado.

23/06/2022 até 23/07/2022 – Neste mês realizei as seguintes implementações:

- **Exclusão dos dados de cadastro e envio de emails para o antigo desenvolvedor:** verificamos que o e-mail padrão que o *site* envia após a confirmação de envio de registros ainda enviava uma cópia para um e-mail criado pelo antigo desenvolvedor. Foi solicitado a exclusão do e-mail do antigo desenvolvedor.
- **Correção de textos nas páginas HTML do “Participe”:** o corpo de texto a seguir foi adicionado à janela de registro “Se texto, deve estar em PDF (máximo de 20mb) ou convertido em imagem. Se imagem, deve estar em JPG, JPEG ou PNG (máximo de 10mb). Se áudio, pode estar em M4A ou MP3 (máximo de 20mb). Se vídeo, pode estar em formato MP4 ou WAV (máximo de 250 mb) ”.

Figura ilustrativa do novo corpo de texto adicionado

23/07/2022 até 23/08/2022 – Neste mês realizei as seguintes implementações:

- **Criação de um backup do conteúdo que estava no servidor:** para que o desenvolvimento ficasse mais prático e mais preciso foi criada uma cópia do ambiente e do banco de dados para um servidor e máquina privada/local.
- **Criação de um ambiente simulado (com duplicatas do *site* e do banco de dados):** as correções eram feitas de forma isolada e as simulações de teste eram feitas de forma independente do sistema completo funcionando. Com o backup e um ambiente simulado de desenvolvimento igual à plataforma, pode-se simular diversas situações, muito melhor do que trabalhar situações separadamente.

23/08/2022 até 23/09/2022 – As seguintes implementações foram realizadas:

- **Correção da imagem do brasão da PUC-Rio e do MDP:** a imagem do brasão estava em tamanho menor que o permitido. Existe um padrão de tamanhos, fundos, transparências, etc., para o uso do brasão da PUC-Rio.
- **Adicionar link na imagem do brasão:** não havia ligação direta do brasão da PUC-Rio para o *site* principal da Universidade, o que foi adicionado alterado o “href” → para o *site* da PUC-Rio e MDP.
- **Inclusão do rodapé oficial da PUC:** o rodapé foi incluído. Existe um padrão de rodapé definido pela PUC-Rio, o que precisou ser atualizado no *site* Memórias da Pandemia.



A figura mostra o Rodapé padrão da PUC-Rio

23/09/2022 até 30/09/2022 – As seguintes implementações foram realizadas:

- **Criação de um link direto do site principal da PUC-Rio:** Foi criada uma ligação direta do site principal da PUC-Rio para a plataforma Memórias da Pandemia ao invés do acesso pelo site do Núcleo de Memória, <http://www.puc-rio.br/mdp>
- **Criação de novos dados de login do Dashboard (Área administrativa):** Inclusão de novos dados de administradores e exclusão dos antigos.

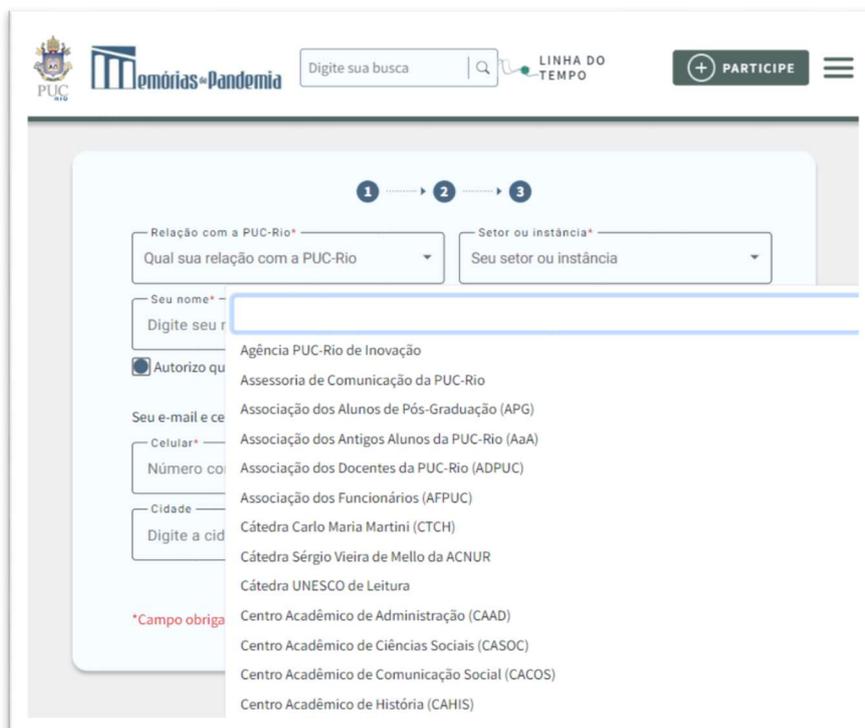
30/09/2022 até 30/12/2022 – Durante esse período realizei as seguintes implementações:

- **Mudança de texto em algumas páginas HTML:** no menu, em "Perguntas frequentes" (<http://nucleodememoria.vrac.puc-rio.br/mdp/faq>). Na pergunta "O nome do meu grupo de pesquisa não consta da lista de Setores e instâncias, como devo proceder?", mudei o texto da pergunta para "O nome do meu Setor ou Instância, ou grupo de pesquisa, ou coletivo, não consta da lista de Setores e instâncias. Como devo proceder?". Mudei a resposta para "Em Setor ou Instância selecione a opção Outro. No campo, Outro setor ou instância digite o nome do grupo de pesquisa".
- **Inclusão de um sistema de pesquisa dinâmica no filtro da página principal:** ao invés de aparecer uma lista completa de todos os setores e instâncias do banco de dados, as aparições diminuem a medida que novos caracteres são digitados tornando a seleção muito mais prática.



Figura acima mostra o filtro dinâmico funcionando

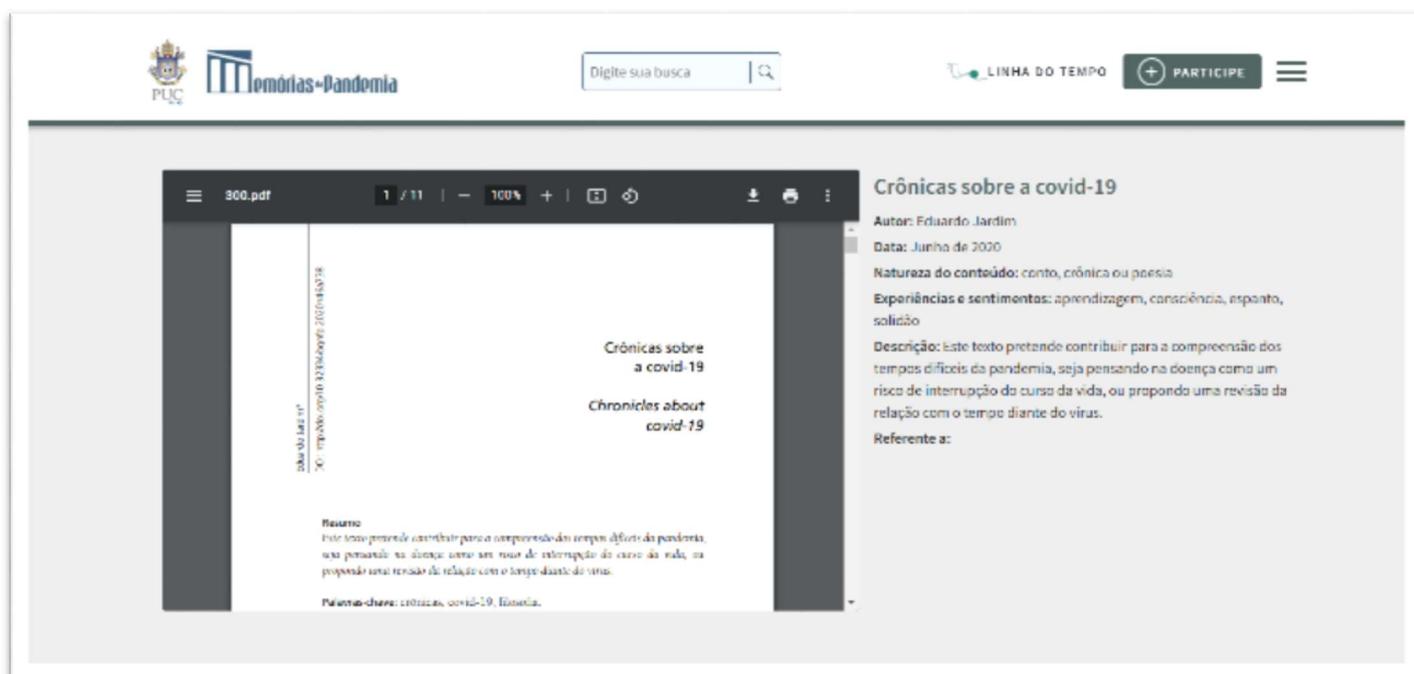
- **Inclusão de um sistema de pesquisa dinâmica no item setor e instância da página “participe”:** Inclusão de um sistema de busca dinâmica também na área de registro de envios, para facilitar a seleção de setores e instâncias.



A figura mostra o campo em funcionamento

30/12/2022 até 28/02/2023 – Nesse período realizei as seguintes implementações:

- **Aumento tamanho janela para visualização do PDF:** Foi ampliado a janela de visualização dos PDFs nas páginas principais.



A figura mostra a nova proporção da janela de visualização

- **Implementação do campo "Referente a" nas páginas do "Participe":** foi adicionado um novo campo às páginas de registro, o campo "Referente a" para identificar todos os envolvidos no conteúdo das publicações.

1 → 2 → 3

SELECIONAR ARQUIVO
Nenhum arquivo selecionado...

Título*
Digite o título

Se texto, deve estar em PDF (máximo de 20mb) ou convertido em imagem. Se imagem, deve estar em JPG, JPEG ou PNG (máximo de 10mb).
Se áudio, pode estar em M4A ou MP3 (máximo de 20mb). Se vídeo, pode estar em formato MP4 ou WAV (máximo de 250mb).

Ano*
Escolha um dos anos abaixo

Mês
Escolha um dos meses abaixo

Referente a*
Você pode escolher mais de um

Breve descrição*
Até 5 linhas

Natureza do conteúdo*
Escolha uma das opções

Experiências e sentimentos*
Você pode escolher mais de um

*Campo obrigatório

VOLTAR PRÓXIMO

A figura acima mostra o novo campo “referente a” já adicionado à aba participe

- **Modificação das páginas HTML para acréscimo desse campo novo:** textos foram modificados para o acréscimo do campo.
- **Inclusão do campo "Referente a" no banco de dados:** criação de um novo campo no banco de dados que atenda as funcionalidades desejadas. O novo campo separa cada id de referência ao setor e instância por uma “/”.
- **Modificação nos arquivos PHP:** os códigos foram alterados e criadas novas funções usando expressões regulares e busca no banco de dados para poder utilizar o novo campo “Referente a”.
- **Inclusão do campos de visualização "Referente a" na área administrativa Dashboard:** A área administrativa precisou ser adaptada para mostrar também o campo “Referente a”.

Editado pelo ADM: Clóvis Gorgônio
Referente à: Departamento de Comunicação Social (COM);

Figura mostra um exemplo de display na área administrativa

- **Mudanças nos arquivos PHP de referência e update de informações no banco de dados:** os arquivos PHP de manipulação de arquivos da área administrativa também precisaram ser adaptados para atender funcionalidades como as da figura abaixo e novos registros foram adicionados ao novo campo no banco de dados.



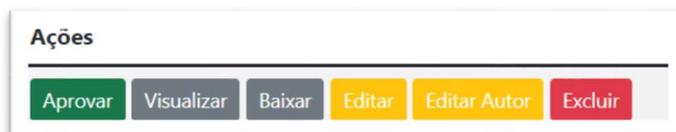
Natureza do Conteúdo
conto, crônica ou poesia

Referente à
Você pode escolher mais de um

Voltar Enviar

A figura mostra nova funcionalidade da área administrativa

- **Inclusão da opção de Download de arquivo no Dashboard:** esta nova opção deixa aberta a opção de download do arquivo na área de pendências e reenvio em outro formato desejado. Foram adicionados links de download direto dos arquivos que o usuários enviaram através do botão “Baixar”.



Ações

Aprovar Visualizar Baixar Editar Editar Autor Excluir

A figura mostra o novo botão

- **Alteração dos arquivos CSS:** foram feitas alterações nos arquivos CSS para que os objetos das páginas ficassem dispostos da forma adequada para todas as plataformas, ou seja, a responsividade foi adaptada. O acréscimo do novo campo deixou as páginas maiores, o que teve de ser adaptado. Os celulares não estavam mostrando as páginas do “Participe” inteiramente.



A figura mostra a página principal depois do ajuste

- **Atualização de dados da Linha do Tempo:** foi feita uma alteração nos arquivos de Javascript, CSS e HTML para adicionar novos campos de texto e imagem na linha do tempo. Novas datas e eventos foram inseridos.



A figura mostra duas novas bolinhas de eventos que foram adicionadas no final da linha do tempo

01/03/2023 até 18/05/2023 – Nesse período realizei as implementações abaixo:

- **Extração de dados do Banco de Dados para Excel:** foram criadas novas funções em PHP para extração de determinadas informações do Banco de Dados e em seguida exportação das mesmas para um arquivo CSV, de fácil manipulação no Excel. Com isso fica mais fácil fazer análise dos dados e informações disponíveis no *site* MDP.

autorizacao	Nome celular	email	cidade	bairro	idRegistro	titulo
0		clovisgorgonio@gmail.com			10	Matéria no Jornal da PUC - Iniciativas PUC-Rio: Luta para proteção
0		clovisgorgonio@gmail.com			11	Montagem de faceshield impresso em 3D
0					15	Nota do Vice-reitor Comunitário, prof. Augusto Sampaio - 11/03/2020
0					16	Nota da Reitoria - 16/03/2020
0					17	Short-Term Covid-19 Forecast for Latecomers
0					18	Plano de Ações para o Enfrentamento da Covid-19 nas Favelas do Rio de Janeiro
0					19	Pesquisadores do CETUC, em parceria com Immetro, UNIRIO e UFOP, desenvolvem sistema para dispositivo IoT com sensor
0					20	Mensagem da AFPUC - Campanha Fundo Emergencial Trabalhador / Bolsista "Contra Fome
0					21	Campanha Fundo Emergencial Trabalhador / Bolsista "Contra Fome
1	1 (21) 99278-8214	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Ipanema	26	Minha primeira máscara
2	1 (21) 99278-8214	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Ipanema	27	Panorama da Janela
3	1 (21) 99278-8214	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Ipanema	28	Meu espaço de trabalho na pandemia
4	0				41	Posição da Faperj quanto à pandemia e os beneficiados com bolsas e auxílios da Fundação
5	0				42	Transição das atividades acadêmicas para o formato digital
6	0				43	Sobre o funcionamento do Bandedo no período de suspensão das atividades acadêmicas
7	0				44	Carta aos Alunos "Sobre a adaptação das aulas para o formato online
8	1 (21) 98100-9014	mavpamplona@gmail.com	Rio de Janeiro	Laranjeiras	46	O crepúsculo se faz todo dia...
9	1 5.52199E+13	nucleodememoria@puc-rio.br	Rio de Janeiro	Gávea	70	Campus vazio na pandemia
0	1 5.52199E+13	nucleodememoria@puc-rio.br	Rio de Janeiro	Gávea	71	Campus vazio na pandemia
1	1 5.52199E+13	nucleodememoria@puc-rio.br	Rio de Janeiro	Gávea	72	Campus vazio na pandemia
2	1 5.52199E+13	nucleodememoria@puc-rio.br	Rio de Janeiro	Gávea	73	Campus vazio na pandemia
3	1 5.52199E+13	nucleodememoria@puc-rio.br	Rio de Janeiro	Gávea	74	Campus vazio na pandemia
4	0 5.52199E+12	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Gávea	76	Quarentena 2020 - Fica em casa!
5	0 5.52199E+12	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Gávea	77	Sua vida é mais valiosa que qualquer relatório
6	0 5.52199E+12	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Gávea	78	Quarantine for Dummies
7	0 5.52199E+12	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Gávea	79	Ajude a achar a curva
8	0 5.52199E+12	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Gávea	80	Isolamento físico não é social
9	0 5.52199E+12	clovisgorgonio@hotmail.com	Rio de Janeiro	Gávea	81	Fica em casa

A figura mostra como ficam os dados na planilha no Excel



A figura mostra o novo botão de extração para CSV (Excel) adicionado

3.0 – Relatório Substantivo

ANÁLISE E LANÇAMENTO DA PLATAFORMA MEMÓRIAS DA PANDEMIA NA PUC-RIO

3.1 – Introdução

A pandemia levou diversas instituições a tomarem medidas para tentar ajudar sua comunidade imediata e promover ações sociais com alcance mais amplo. Como grupo, nós, do Núcleo de Memória da PUC-Rio, analisamos as iniciativas tomadas por instituições nacionais e internacionais que desenvolveram projetos relacionados à memória da pandemia em seus contextos.

Eu selecionei para analisar nesta pesquisa 27 experiências, 17 de instituições brasileiras e 10 de instituições de outros países, além disso, também foi debatido o tema com especialistas, como Informática (prof. Gustavo Robichez) e História (prof. Marcos Pamplona).

Dos projetos brasileiros analisados, cerca de um terço deles desenvolveram algum tipo de plataforma de envio de relatos de memórias. Várias universidades de outros países promoveram plataformas com o objetivo de reunir relatos e experiências relacionadas à pandemia, incluindo Harvard (EUA), Universidade de Columbia (EUA), Universidade do Chile, Universidade de Hamburgo (Alemanha), entre outras.

Cada iniciativa feita pelas diferentes instituições analisadas possui suas próprias características e recursos, apresentando pontos positivos e negativos. Nesta parte do relatório, iremos comparar alguns desses projetos existentes e explorar os aspectos que os diferenciam, com foco especial no que se relacione com o projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio.

As comparações e avaliações são fundamentais para compreender os diferentes enfoques, funcionalidades e recursos oferecidos por cada projeto. Ao analisar essas características, podemos identificar as melhores práticas, oportunidades de aprimoramento e lacunas a serem preenchidas. Além disso, essa avaliação também pode ajudar a identificar as necessidades e expectativas dos usuários em relação a uma plataforma de memórias da pandemia, permitindo que o novo projeto seja desenvolvido de forma mais alinhada às suas demandas.

3.2 – Análise de quatro iniciativas de memórias da pandemia

Dos 27 projetos analisados antes e depois do projeto ser lançado, selecionei uma amostra das 4 iniciativas de maior significância e que ainda estão ativas para compararmos com os nossos parâmetros estipulados:

I. Corona Diaries (Harvard / MIT) (<https://coronadiaries.io>)

Diferente dos outros sites desta lista o **Corona Diaries** registra relatos de usuários, mas seus registros se dão apenas por meio do envio de áudios com histórias pessoais. Qualquer pessoa pode contribuir com sua história em áudio.

➤ Pontos positivos:

1. É bem diferente das outras iniciativas, tem um design bonito e inovador de coleta de relatos.
2. É bem simples e fácil, os relatos podem ser feitos e enviados em poucos segundos, muito menos burocrático do que outras plataformas.

➤ Pontos negativos:

1. É apenas um repositório de áudios, não faz nenhuma análise e filtragem dos áudios.
2. Não possui um cadastramento com dados sobre quem está publicando.
3. Não tem mecanismos que facilitem a pesquisa e estudo envolvendo os relatos coletados.

II. Journal of the Plague Year (Arizona State University) (<https://covid-19archive.org/>)

O *site Journal of the Plague Year* é um arquivo *on-line* que se dedica a coletar e preservar informações relacionadas à pandemia de Covid-19. O objetivo do projeto é documentar a crise global causada pelo coronavírus, fornecendo um registro de histórias, experiências, notícias, recursos e outras formas de mídia relacionadas à pandemia. O *site* serve como um repositório de conteúdo gerado por pessoas, pesquisadores, organizações e mídia, abrangendo uma ampla gama de tópicos relacionados à Covid-19. Os visitantes podem explorar o arquivo para obter informações históricas e compreender as diferentes perspectivas sobre a pandemia. O projeto visa ser uma fonte confiável e acessível para as gerações futuras estudarem e entenderem os impactos sociais, econômicos, políticos e culturais da pandemia de Covid-19.

➤ Pontos positivos:

1. Possui um cadastramento com dados sobre quem está publicando.
2. Tem mecanismos que facilitam a pesquisa e estudo envolvendo os relatórios coletados.

3. Representação em mapas da localização dos publicadores.

- Pontos negativos:
 1. Cadastramento muito burocrático.
 2. Design de interface simples.

III. Covid-19 UnB em Ação (UNB) (<http://repositoriocovid19.unb.br/>)

Neste repositório estão organizadas as principais iniciativas desenvolvidas pela comunidade acadêmica da Universidade de Brasília para compreender e enfrentar a pandemia do novo coronavírus. Em destaque, aparecem registrados no repositório os projetos aprovados pelo Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 da Universidade, nomeado pela Reitoria. A chamada foi prospectiva de propostas de projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão, incluindo serviços tecnológicos, visando o combate à Covid-19, assim como às consequências da pandemia, de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas de conhecimento. Num primeiro momento foram 115 projetos aprovados.

- Pontos positivos:
 1. Há mecanismos que facilitam a pesquisa e estudo envolvendo os relatos coletados.
 2. A plataforma voltada à produção acadêmica.
- Pontos negativos:
 1. Cadastramento muito burocrático.
 2. Design simples.

IV. #MemóriasCovid19 (Unicamp) (<https://memoriascovid19.unicamp.br/>)

A Plataforma #MemóriasCovid19 possibilita o cruzamento de itinerários significativos sob o ponto de vista da identidade e que transmitirão suas narrativas por meio de traços e imagens, unindo elementos vivenciados por grupos humanos de diversos espectros sociais. O *site* pretendeu recolher narrativas como forma de coletar e preservar fragmentos de vivências e percepções.

- Pontos positivos:
 1. Há mecanismos que facilitam a pesquisa e estudo envolvendo os relatórios coletados.
 2. Design moderno e inovador.
 3. Plataforma simples e de fácil acesso às publicações.
- Pontos negativos:
 1. Cadastramento burocrático e restrito.

3.3 – A pandemia na PUC-Rio: acolhimento e solidariedade

Em entrevista do professor Gustavo Robichez (INF, CCEAD) ao Núcleo de Memória [3], coordenador da CCEAD e uma das figuras centrais no enfrentamento aos desafios para a continuidade da operação da Universidade durante a pandemia, falou-se sobre desafios enfrentados e as soluções encontradas pela Coordenação Central de Educação a Distância durante esse período.

O professor Robichez falou sobre a estratégia adotada pela CCEAD para lidar com as amplas demandas durante a pandemia. Destacam-se palavras-chave como acolhimento, autonomia com coordenação e solidariedade. O acolhimento envolveu escutar e entender o que estava acontecendo, tomar decisões colegiadas e oferecer suporte aos professores. A autonomia com coordenação permitiu que os professores e funcionários trabalhassem de maneira mais integrada e coordenada, garantindo a continuidade das atividades. Já a solidariedade entre os professores e com alunos e funcionários foi essencial para superar os desafios.

A inclusão digital dos alunos também foi mencionada, indicando a preocupação em garantir que nenhum aluno fosse "deixado para trás" [4]. Houve um período de acolhimento e

apoio aos professores e funcionários, pois todos estavam assustados e ainda tentando entender a situação. Os alunos calouros foram especialmente afetados, pois não puderam vivenciar as atividades presenciais e fazer as conexões com a Universidade como os estudantes anteriores. Essa lacuna na experiência dos calouros foi uma preocupação levada em conta quando da volta às aulas presenciais em 2023.

Durante o processo, a equipe da CCEAD buscou melhorar a usabilidade das ferramentas utilizadas, como o Zoom e o Moodle, facilitando as reuniões e aulas e economizando tempo. Além disso, foram feitas modificações e reflexões importantes, e os acertos foram valorizados, como a criação de uma plataforma para eventos virtuais, o ECOA, instituto que oferece os Programas de Inovação Tecnológica, PITs, da Universidade, gerando inovação para empresas parceiras como Globo, Apple, MAG Seguros, IRB Brasil e Petrobras e já tendo formado mais de 500 participantes, que permitiu novas relações entre pessoas de diferentes áreas do conhecimento.

O professor Robichez destaca a importância do registro e da memória durante esse período, sendo realizadas ações para preservar as memórias da pandemia na PUC-Rio. Também ressalta a necessidade de ressignificar a experiência dos calouros e valorizar o autoconhecimento institucional e as relações estabelecidas durante esse período desafiador. No retorno da comunidade acadêmica para as atividades presenciais, destacam-se as palavras-chave “saturação, desgaste, redescoberta e reencontros” [5]. As pessoas ficaram saturadas e desgastadas durante a pandemia, mas ao retornar ao campus, houve a necessidade de redescobrir o ambiente físico e ocupá-lo novamente. Os encontros com pessoas conhecidas virtualmente foram valorizados como formas de fortalecer as relações na Universidade.

O período pós-pandemia trouxe mudanças significativas, sendo a principal delas a valorização das relações interpessoais. O uso de tecnologias como videoconferências e eventos virtuais veio para ficar, complementando as atividades presenciais. Essas mudanças trouxeram flexibilidade e a possibilidade de maior participação de pessoas externas à Universidade. O professor Robichez destaca a importância do ECOA como uma janela da PUC-Rio para a sociedade, possibilitando o conhecimento dos diversos cursos e áreas.

3.4 – Projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio: aspectos técnicos

As discussões sobre o projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio se iniciaram em julho de 2021, quando ainda estávamos trabalhando a distância. A partir da análise de projetos semelhantes e da discussão com professores como Gustavo Robichez e a equipe, que evidenciaram ainda mais a importância da preservação das memórias pandêmicas, definiu-se diretrizes de desenvolvimento técnico. Em outubro de 2021 iniciou-se o desenvolvimento do banco de dados e do *site* em si, com uma empresa contratada. Em fevereiro de 2022, com a estrutura básica implementada, o Núcleo de Memória decidiu interromper o contrato e procurar na própria PUC-Rio um bolsista na área de programação para concluir e levar adiante o projeto.

Na elaboração do projeto foram levados em conta aspectos funcionais, objetivos sociais, contexto temporal e comparações organizacionais, principalmente, como requisitos.

Foi construído um banco de dados para atender as principais necessidades do site, que é um conjunto organizado de informações que podem ser armazenadas e acessadas eletronicamente. Ele é usado para coletar, armazenar e gerenciar grandes quantidades de dados de maneira eficiente e segura. No caso do site, os registros sobre a pandemia de Covid-19 na PUC-Rio serão preservados para posteriores estudos.

Com um banco de dados bem estruturado, foram escolhidas pela primeira empresa linguagens de programação e marcação para começar o desenvolvimento. A integração de um banco de dados e uma linguagem de programação permite que um programa de computador acesse e manipule informações armazenadas no banco de dados. A escolha da linguagem de

programação e o tipo de banco de dados usado são relativos. Eles dependem do intuito e da livre vontade dos programadores iniciais.

As linguagens escolhidas foram PHP para linguagem de programação, que é a mais presente no mercado de desenvolvimento web, e as de marcação foram HTML, CSS e Javascript, que também são as mais utilizadas no mercado, e o Mysql para banco de dados.

Uma linguagem de marcação é um conjunto de códigos que são usados para definir a estrutura, o formato e o estilo de um documento, como uma página da web ou um documento em um processador de texto. As linguagens de marcação usam tags (etiquetas) para identificar diferentes elementos no documento, como títulos, parágrafos, imagens e links.

Um exemplo comum de linguagem de marcação é o HTML (Hypertext Markup Language), que é usado para criar páginas da web. Com o HTML, os desenvolvedores podem usar tags para definir o conteúdo da página, como títulos, parágrafos, imagens, formulários e muito mais.

As linguagens de programação, por outro lado, são usadas para criar programas de computador que realizam tarefas específicas. As linguagens de programação são usadas para criar a lógica do programa, controlar o fluxo de dados e realizar operações complexas.

Embora as linguagens de marcação e as linguagens de programação tenham propósitos diferentes, elas podem ser usadas juntas para criar aplicativos da web dinâmicos. Os desenvolvedores podem usar linguagens de marcação como o HTML e CSS para criar a estrutura da página da web e, em seguida, usar linguagens de programação como o JavaScript e o PHP para adicionar funcionalidades dinâmicas, como animações, validação de formulários e interações do usuário.

Nas linguagens PHP, HTML, CSS e Javascript foram utilizados vários frameworks ou bibliotecas. Em resumo, um framework de software é um conjunto de ferramentas e diretrizes usados para desenvolver um software de forma mais rápida e eficiente, fornecendo uma estrutura básica para o desenvolvimento de aplicativos e abstraindo tarefas repetitivas e comuns. Os frameworks de PHP foram principalmente FIG e PDO, e de HTML, CSS e Javascript principalmente Bootstrap.

Como o projeto já havia sido iniciado e não havia sido concluído precisou ser feito um estudo de toda a estruturação de código e banco de dados da plataforma. Uma vez compreendido precisou ser terminado e ainda aprimorado com novas funções e campos, como o novo campo “Referente a”, filtros de pesquisa e a função de extração dos dados para uma planilha Excel, para facilitar o acesso e posteriores estudos acadêmicos.

3.5 – Conclusão

O projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio contribuiu para o registro e a compreensão do impacto da pandemia de COVID-19 entre a comunidade universitária e serviu de suporte psicológico para indivíduos que dele participaram ativamente. O projeto permitiu a reunião de um vasto material para pesquisa, tornando-o potencialmente um objeto de estudo importante para o conhecimento das gerações futuras que não vivenciaram o impacto da pandemia nas suas vidas. Para mim, particularmente, ele trouxe a oportunidade de desenvolver minhas habilidades técnicas profissionais e interpessoais, e também a de refletir com mais profundidade sobre a minha própria experiência durante esses tempos de pandemia. Pude desenvolver um estudo e análise sobre plataformas do tema Coronavírus, discutir com especialistas de várias áreas correlacionadas e trabalhar as relações interpessoais.

3.6 – Referências Bibliográficas

[1] NÚCLEO DE MEMÓRIA DA PUC-RIO. Memórias da Pandemia: experiências e sentimentos. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 13 jun. 2022. Disponível em: www.puc-rio.br/mdp. Acesso em: 25 jul. 2023.

[2] NÚCLEO DE MEMÓRIA DA PUC-RIO. Memórias da Pandemia: experiências e sentimentos – Sobre o projeto. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 13 jun. 2022. Disponível em: www.puc-rio.br/mdp/sobre. Acesso em: 25 jul. 2023.

[3] ROBICHEZ, Gustavo. Entrevista concedida a Marco Antonio Pamplona, Sílvia Ilg e Clóvis Gorgônio. Núcleo de Memória da PUC-Rio, Rio de Janeiro, 06 out. 2022.

[4] *Ibid.*

[5] *Ibid.*